

BIBLIOTECA	
Journal	Bahia Hoje
Date	11.07.95
Volume	1
Page	4
Assunto	
Habitação	

Casas do projeto estão com obras adiantadas

Em menos de um mês, a obra de construção das 150 moradias para os desabrigados dos deslizamentos em São Gonçalo do Retiro, Dique de São Caetano e Cajazeiras já tem 80 casas praticamente concluídas, com telhado, piso, portas, janelas e reboco, faltando apenas a pintura. Construída no Projeto Vida Nova, em Lauro de Freitas, a obra envolve um investimento de R\$ 700 mil e está sendo realizada pela Secretaria de Recursos Hídricos, Saneamento e Habitação, através da Urbis.

O prazo recorde de 50 dias para entrega da obra deve ser mantido, segundo o engenheiro responsável, Carlos Amaro. A construção começou em 13 de junho, e a expectativa é que as casas estejam prontas para receber os desabrigados já no início de agosto. A menos que volte a chover. "Tivemos 10 dias pouco produtivos, em função das chuvas, que chegaram a desmanchar o reboco em algumas casas, mas o tempo agora está mais propício", diz o engenheiro.

TRABALHO

No momento, 250 homens trabalham na obra em regime integral, com jornadas de 10 horas por dia, inclusive aos sábados, domingos e feriados. O número de trabalhadores já chegou a 315 nas fase mais difícil da obra, quando foram levantadas as paredes das casas.

Agora o trabalho é de acabamento: mesmo nas 70 casas onde o ritmo de trabalho foi menos intenso, resta a colocação de telhas, portas, janelas e pisos, que deve estar pronta em 15 dias, quando começa a pintura do conjunto.

O Projeto Vida Nova fica na área do Cajá, perto do Paes Mendonça de Lauro de Freitas e a cerca de 500 metros da margem esquerda da Estrada do Côco. Cada casa-embrião tem 20 metros quadrados de área construída, com quarto, sala, cozinha, sanitário e possibilidade de ampliação para até três quartos em um terrenos de 72 metros quadrados.

A obra inclui ainda serviços de urbanização com drenagem, pavimentação e instalação de rede de água. Outras 120 famílias já moram no Projeto Vida Nova, que tem um total de 1.450 lotes e está sendo ampliado agora para receber os desabrigados. A Urbis pretende instalar mais 1.300 lotes no setor onde as casas-embrião estão sendo construídas.

Diversas pessoas têm procurado os coordenadores do projeto em busca de informações sobre a possibilidade de uma mudança imediata para o local. A orientação é aguardar a visita dos assistentes sociais, para evitar problemas com pessoas que não estão autorizadas a tratar do processo.